

Relatório Anual
2011



ItauBank

- 3 Mensagem do diretor superintendente**
- 4 Oportunidade de crescimento para a previdência complementar**
- 6 Um ano de intensa atividade**
- 10 Quem somos**
- 11 Órgãos de Administração**

Encarte

Balanço Patrimonial
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
Demonstração do Ativo Líquido
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
Demonstração das Obrigações Atuariais
Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis
Parecer Atuarial
Parecer dos Auditores Independentes
Parecer do Conselho Fiscal
Manifestação do Conselho Deliberativo
Informe Resumo dos Investimentos
Resumo da Política de Investimentos

Este Relatório Anual também
está disponível no site da entidade:
www.itaubankprev.com.br





As decisões ligadas à previdência complementar devem ter sempre o longo prazo como premissa.”

Longo prazo. Esta expressão, aparentemente tão simples, resume uma das premissas da previdência complementar. Significa viver o presente com um claro planejamento para o amanhã, considerando eventuais mudanças, mas sem perder o foco nas consequências futuras de nossos atos e decisões.

Este princípio é o maior desafio e o principal ensinamento da previdência complementar. Apesar de períodos de incerteza e resultados menos favoráveis, trabalhamos com premissas orientadas para a segurança, a transparência e a solidez na administração dos recursos.

Pensar no longo prazo é cada vez mais importante. Conforme dados divulgados pelo IBGE, a expectativa de vida do brasileiro ao nascer passou de 62 anos, na década de 80, para 73 anos em 2010. Este aumento representa

uma mudança profunda e acelerada, quando comparada ao tempo que os países em desenvolvimento levaram para atingir expectativa de vida semelhante.

Portanto, se vamos viver mais, precisamos viver bem. Para isso, devemos gerenciar adequadamente uma série de fatores ligados ao planejamento financeiro, às relações pessoais e familiares, ao aperfeiçoamento contínuo de nossas competências e experiências, aos cuidados com a saúde, à correta organização de nosso tempo e à busca constante de novos desafios.

Sempre é tempo de pensar em novos projetos e realizações e, por isso, ter uma visão de longo prazo é essencial. É a partir dela que trabalhamos na Itaúbank e que também devemos, pessoalmente, pensar nosso futuro.



Sergio Fajerman

Oportunidade de crescimento para a previdência complementar

Mais maduro em sua regulamentação e modelos de gestão, o sistema depende, para seu fortalecimento, da compreensão do brasileiro sobre os benefícios da previdência complementar.

O ano de 2011 passou tranquilo para as entidades fechadas de previdência complementar, sem grandes solavancos na economia mundial ou nacional que justificassem medidas ou ações mais drásticas. Diante de um cenário de queda constante das taxas de juros, o maior desafio dos gestores dos fundos tem sido encontrar alternativas de investimentos que remunerem o patrimônio sem acarretar exposição excessiva a riscos. De maneira geral, como comprova o gráfico abaixo, essa missão tem sido cumprida com relativo sucesso pelo sistema.

O ano também foi sem sobressaltos em relação à regulamentação do setor que não teve, em 2011, a edição de nenhuma norma ou instrução que tenha alterado significativamente as atividades dos fundos. Para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), segue sendo fundamental a Supervisão Baseada em Riscos que privilegia a orientação para a escolha de processos com eficiência e segurança comprovadas.

Por outro lado, o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, confirmado a cada novo

Comparativo regional

Regional *	Quantidade de entidades	%	Investimento (R\$ mil)	%	Participantes Ativos	%	Dependentes	%	Assistidos	%
Centro-Norte	38	10,3%	88.394.758	16,1%	373.784	16,6%	841.782	23,4%	105.338	15,7%
Leste	18	4,9%	18.523.108	3,4%	100.528	4,5%	174.010	4,8%	37.678	5,6%
Nordeste	31	8,4%	15.717.163	2,9%	44.955	2,0%	96.730	2,7%	30.246	4,5%
Sudeste	65	17,7%	284.229.040	51,9%	521.894	23,2%	1.277.825	35,6%	304.907	45,6%
Sudoeste	155	42,1%	106.828.764	19,5%	987.056	43,9%	904.645	25,2%	139.852	20,9%
Sul	61	16,6%	34.142.295	6,2%	220.227	9,8%	297.499	8,3%	51.022	7,6%
Total	368	100,0%	547.835.128	100,0%	2.248.444	100,0%	3.592.491	100,0%	669.043	100,0%

* Centro-Norte: RO, AM, RR, AP, GO, DF, AC, MA, MT, MS, PA, PI e TO.
Leste: MG. Nordeste: AL, BA, CE, PB, PE, RN e SE.
Sudeste: RJ e ES. Sudoeste: SP. Sul: PR, SC e RS.

Fonte: Previdência Complementar Estatística Mensal Dez/10 - PREVIC

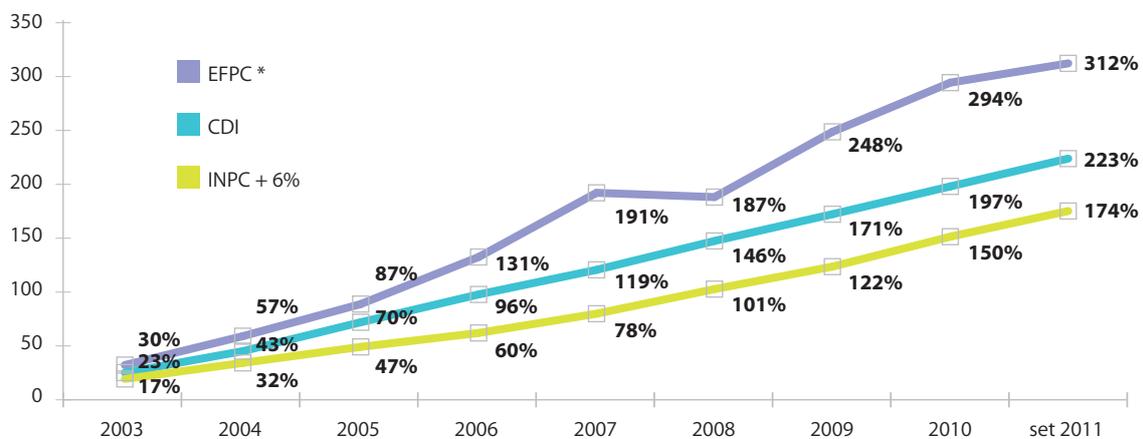


levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), deve gerar um importante impacto sobre o sistema. Esse impacto está diretamente atrelado à maior percepção da população em relação à fragilidade da Previdência Social (em seus moldes e regras atuais) para responder pela aposentadoria dos que ainda estão na ativa.

Com a população brasileira girando em torno de 190 milhões de pessoas, é grande a oportunidade de crescimento para os fundos de pensão que, segundo o último Consolidado Estatístico da Associação

Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), de setembro de 2011, oferece cobertura a cerca de 6,5 milhões de brasileiros, incluindo ativos, assistidos e dependentes. Entre aposentadorias programadas, aposentadorias por invalidez e pensões, o sistema pagou, no primeiro semestre do ano passado, mais de R\$ 11,1 bilhões de reais em benefícios. Os valores médios mensais pagos até junho de 2011 foram de R\$ 3.142 para as aposentadorias programadas, R\$ 1.533 para as aposentadorias por invalidez e R\$ 1.633 para as pensões.

Rentabilidade estimada (acumulada)



* Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Fonte: ABRAPP / BACEN / IPEADATA

Um ano de intensa atividade

Melhorias em processos, encontros, palestras, modificações nos Regulamentos, alterações no site... Foram muitas – e variadas – as atividades desenvolvidas pela ItauBank no ano passado. Todas com o objetivo de aprimorar continuamente sua atuação.

No Conselho da Abrapp e no CNPC

Em 2011, foi definida a composição do Conselho Deliberativo da Abrapp, constituído por 25 associadas. Reginaldo José Camilo, diretor das fundações de previdência do Itaú Unibanco, foi escolhido para assumir a Vice-Presidência do Conselho. Reginaldo foi também indicado para representar os fundos de pensão como membro titular no Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), órgão colegiado do Ministério da Previdência Social que estabelece as normas de funcionamento do sistema.

Mudança de perfil

Os participantes do Plano ItauBank puderam, em outubro, refletir sobre suas expectativas e aproveitar para redefinir seu perfil de investimento (Ultraconservador, Conservador, Moderado ou Arrojado). O público-alvo foi informado por diversos meios – impressos, eletrônicos e palestra – sobre os processos e implicações da mudança.





Fotos: Divulgação Abrapp

Congresso da Abrapp

Em setembro, representantes da ItauBank participaram do 32º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, organizado pela Abrapp. Com o tema “Visão de Futuro: Inovar no Presente”, o evento reuniu cerca de 3 mil profissionais que participaram de palestras, mesas-redondas, plenárias e painéis informativos.

Reuniões dos Conselhos

Os conselheiros deliberativos realizaram suas quatro reuniões ordinárias anuais nos meses de março, maio, agosto e novembro para analisar e dispor sobre os processos, atividades e gerenciamento da ItauBank. Da mesma forma, o Conselho Fiscal fez suas duas reuniões ordinárias anuais em março e agosto. Ao longo do ano, houve alteração de membros dos Conselhos (sua composição em 31.12.2011 está na página 11).

Recebimento do benefício

Em dezembro, conforme Regulamento do plano, os participantes assistidos tiveram a opção de alterar o % de recebimento de seu benefício ou, no caso da opção pelo Prazo Certo, o período de recebimento.

Alterações regulamentares

Em abril, foram aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) as modificações apresentadas pela ItauBank no Regulamento de seu plano em relação aos beneficiários dos participantes. Essa solicitação foi aprovada em 2012. Em junho, a entidade também entrou com uma solicitação junto à Previc, propondo alteração no item 2.19 do Regulamento. O termo “entidade” passará a se referir à Fundação Itaubanco, em função da transferência das reservas e da gestão do Plano ItauBank para a Fundação.





Educação financeira e previdenciária

Seguindo orientação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), a ItaúBank, em parceria com as demais entidades de Previdência Complementar do Itaú Unibanco, aprofundou, em 2011, as ações de educação financeira e previdenciária de seus participantes, conselheiros, dirigentes e colaboradores. Todas as iniciativas são monitoradas para checar sua efetividade e adequação.

Informativo "Com você"

Editado desde 2007, o informativo bimestral é encaminhado para todos os participantes por meio eletrônico e impresso. A publicação divulga notícias, reportagens, entrevistas, matérias específicas referentes aos planos de benefícios geridos pela ItaúBank, rentabilidades e uma página exclusiva para temas relativos à educação financeira e previdenciária.



Evento dos assistidos

Muito aguardado pelos aposentados e pensionistas, o evento é realizado em parceria com as demais fundações de previdência do Itaú Unibanco para valorizar os benefícios oferecidos e integrar os participantes. Nos meses de junho e julho de 2011, o tema "É tempo de escrever novas histórias" atraiu 3.332 convidados para os eventos organizados em Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia, Recife e São Paulo que tiveram o cantor Wanderley Cardoso como atração principal.



Semana da Previdência

Promovida em conjunto pelas fundações de previdência do Itaú Unibanco desde 2004, a Semana da Previdência destaca a importância do tema para os participantes ativos que trabalham na patrocinadora. Por meio eletrônico ou presencial nos principais polos da capital paulista, a ação disponibilizou, em setembro e outubro, balcões de atendimento para orientação e esclarecimento de dúvidas e incentivou a adesão ao plano de previdência aberto oferecido pela patrocinadora.

Workshop Jurídico

O 5º Workshop Jurídico de Previdência Complementar foi promovido em setembro pelas entidades previdenciárias do Itaú Unibanco. Um total de 80 convidados (profissionais das fundações, das áreas jurídicas da patrocinadora e de escritórios advocatícios contratados) assistiu às apresentações de especialistas sobre diferentes aspectos das questões jurídicas ligadas ao sistema. O workshop, criado em 2007, também conta créditos para o Programa de Educação Continuada do ICSS.

Programa Uso Consciente do Dinheiro

Desenvolvido pelo Itaú Unibanco, o programa destina-se a todos os colaboradores do conglomerado Itaú Unibanco, incluindo os participantes ativos dos planos, bem como a sociedade em geral. Trata-se de uma ação em vários canais como site, e-mail, oficinas, palestras com especialistas e cartilhas. O objetivo é conscientizar e educar o público sobre o valor da saúde financeira e do planejamento.



Quem somos

Participantes Ativos • base: outubro 2011

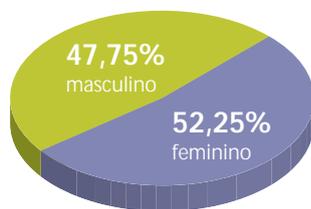
Participantes Assistidos • base: outubro 2011

Total de Participantes

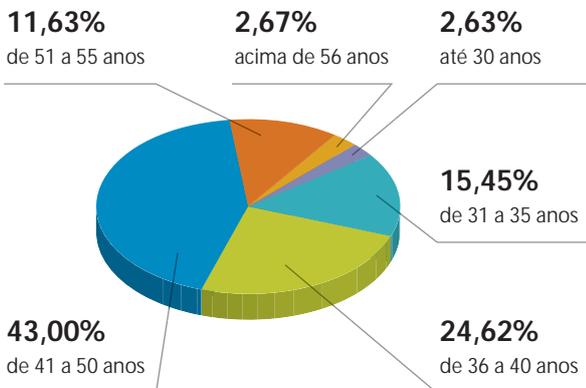
2.356 *

* inclui participantes ativos, autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e em fase de opção.

Sexo



Faixas Etárias



Idade média 42 anos

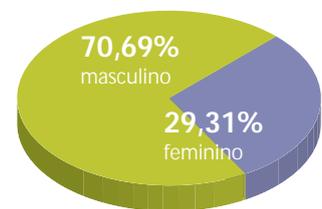
Presença nos Estados

São Paulo	78,52%
Rio de Janeiro	6,88%
Minas Gerais	3,14%
Rio Grande do Sul	2,25%
Paraná	2,21%
Distrito Federal	1,40%
Outros	5,60%

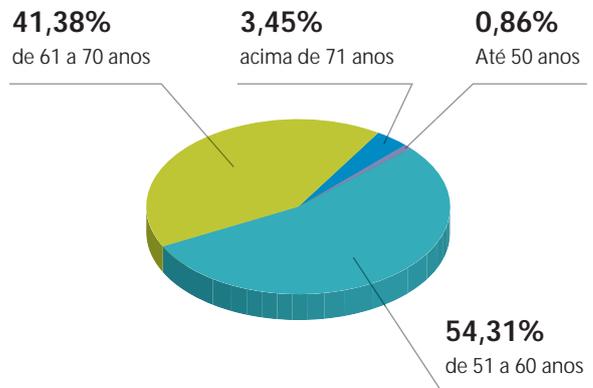
Total de Participantes

116

Sexo



Faixas Etárias



Idade média 60 anos

Presença nos Estados

São Paulo	75,86%
Rio de Janeiro	13,79%
Distrito Federal	4,31%
Minas Gerais	3,45%
Paraná	2,59%

Tipo de Benefício

Aposentadoria	98,28%
Incapacidade	1,72%
Média de tempo de benefício	6 anos

Órgãos de Administração

Conselho Deliberativo

Titulares

Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Demosthenes Madureira de Pinho Neto
Sandra Nunes da Cunha Boteguim

Conselho Fiscal

Titulares

Presidente

Leila Cristiane Barboza Braga de Melo

Conselheiros

Cláudio José Coutinho Arromatte
Rômulo Kfuri Mendes

Diretoria

Diretor Superintendente

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor de Investimentos

Gabriel Amado de Moura

Diretores

Arnaldo Cesar Serighelli
Reginaldo José Camilo

ItauBank

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar
Jabaquara – CEP 04343-080 – São Paulo – SP

www.itaubankprev.com.br

Relatório Anual 2011

2	Balço Patrimonial
3	Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
4	Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
5	Demonstração do Ativo Líquido
6	Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
7	Demonstração das Obrigações Atuariais
8	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
15	Parecer Atuarial
19	Parecer dos Auditores Independentes
21	Parecer do Conselho Fiscal
22	Manifestação do Conselho Deliberativo
23	Informe Resumo dos Investimentos
25	Resumo da Política de Investimentos

ItauBank

Balço Patrimonial

em milhares de Reais

Ativo	31/12/2011	31/12/2010	Passivo	31/12/2011	31/12/2010
Disponível	85	91	Exigível Operacional (Nota 7)	361	425
			Gestão Previdencial	247	266
			Gestão Administrativa	114	159
Realizável	429.835	410.086	Exigível Contingencial (Nota 8)	175	85
Gestão Previdencial (Nota 5)	23	8	Gestão Administrativa	175	85
Gestão Administrativa (Nota 5)	174	103			
Investimentos (Nota 6)	429.638	409.975	Patrimônio Social	429.384	409.667
Créditos Privados e Depósitos	20.610	39.713	Patrimônio de Cobertura		
Fundos de Investimento	409.028	370.262	do Plano	411.684	386.761
			Provisões Matemáticas (Nota 9)	411.684	386.761
			Benefícios Concedidos	30.663	25.458
			Benefícios a Conceder	381.021	361.303
			Fundos (Nota 10)	17.700	22.906
			Fundos Previdenciais	17.700	22.320
			Fundos Administrativos	-	586
Total do Ativo	429.920	410.177	Total do Passivo	429.920	410.177

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

em milhares de Reais

Descri�o	31/12/2011	31/12/2010	Varia�o %
A) Patrimônio Social - In�cio do Exercício	409.667	380.514	8
1. Adi�es	41.080	50.608	(19)
(+) Contribui�es Previdenciais	9.409	9.939	(5)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	30.182	38.950	(23)
(+) Receitas Administrativas	1.454	1.679	(13)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	35	40	(13)
2. Destina�es	(21.363)	(21.455)	-
(-) Benefícios	(11.314)	(11.149)	1
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(7.974)	(8.919)	(11)
(-) Despesas Administrativas	(2.007)	(1.386)	45
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	(1)	(100)
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Administrativa	(68)	-	100
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	19.717	29.153	(32)
(+ / -) Provisões Matemáticas	24.923	32.936	(24)
(+ / -) Fundos Previdenciais	(4.620)	(4.115)	12
(+ / -) Fundos Administrativos	(586)	332	(277)
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3)	429.384	409.667	5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano de Benefícios

em milhares de Reais

Descri�o	31/12/2011	31/12/2010	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	409.081	380.260	8
1. Adi�es	39.929	49.880	(20)
(+) Contribui�es	9.747	10.930	(11)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	30.182	38.950	(23)
2. Destina�es	(19.626)	(21.059)	(7)
(-) Benefícios	(11.314)	(11.149)	1
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(7.974)	(8.919)	(11)
(-) Custeio Administrativo	(338)	(991)	(66)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	20.303	28.821	(30)
(+ / -) Provisões Matemáticas	24.923	32.936	(24)
(+ / -) Fundos Previdenciais	(4.620)	(4.115)	12
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	429.384	409.081	5
C) Fundos Não Previdenciais	-	586	(100)
(+ / -) Fundos Administrativos	-	586	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Benefícios

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
1. Ativos	429.631	409.933	5
Disponível	85	91	(7)
Recebível	23	613	(96)
Investimentos	429.523	409.229	5
Créditos Privados e Depósitos	20.610	39.713	(48)
Fundos de Investimento	408.913	369.516	11
2. Obrigações	247	266	(7)
Operacional	247	266	(7)
3. Fundos Não Previdenciais	-	586	(100)
Fundos Administrativos	-	586	(100)
Total dos Ativos Líquidos (1 - 2 - 3)	429.384	409.081	5
Provisões Matemáticas	411.684	386.761	6
Fundos Previdenciais	17.700	22.320	(21)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	586	254	131
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.489	1.719	(13)
1.1. Receitas	1.489	1.719	(13)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	338	991	(66)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.116	688	62
Resultado Positivo dos Investimentos	35	40	(13)
2. Despesas Administrativas	(2.075)	(1.386)	50
2.1. Administração Previdencial	(959)	(698)	37
Viagens e Estadias	-	(3)	(100)
Serviços de Terceiros	(780)	(590)	32
Despesas Gerais	(159)	(105)	52
Contingências	(20)	-	100
2.2. Administração dos Investimentos	(1.116)	(688)	62
Serviços de Terceiros	(1.069)	(94)	1.035
Despesas Gerais	-	(594)	(100)
Contingências	(47)	-	100
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	(1)	(100)
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	(586)	332	(276)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(586)	332	(277)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	-	586	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais - Plano de Benefícios

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2011	31/12/2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	411.684	386.761	6
1. Provisões Matemáticas	411.684	386.761	6
1.1. Benefícios Concedidos	30.663	25.458	20
Contribuição Definida	30.663	25.458	20
1.2. Benefícios a Conceder	381.021	361.303	5
Contribuição Definida	381.021	361.303	5
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	172.168	163.710	5
Saldo de Contas - Parcela Participantes	208.853	197.593	6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAUBANK – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, constituída em conformidade com a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela portaria nº 4.291, do Ministério da Previdência Social – MPS, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

A Entidade tem como objetivo principal a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, assegurados aos empregados das patrocinadoras, na forma da legislação vigente e nos termos do seu Regulamento.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras, participantes ativos e autopatrocinados, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

O quadro de participantes na base da avaliação atuarial, em 31 de outubro de 2011, apresenta a seguinte posição:

	Ativos (1)		Assistidos		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Participantes	2.356	2.552	116	80	2.472	2.632

(1) Inclui optantes pelo BPD (Benefício Proporcional Diferido).

A quantidade de registros de 2010 foi ajustada após revisão cadastral realizada pela Entidade.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das EFPC's, especificamente a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução Normativa MPS/SPC nº 05 de 08 de setembro de 2011 e Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010. Os saldos do exercício de 2010 foram ajustados para fins de comparabilidade com o exercício de 2011, conforme detalhado na Nota 11.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na estrutura de Plano de Benefícios de Contribuição Definida e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos do plano de benefícios.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.

- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora e outros eventos administrativos.

- **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Créditos Privados e Fundos de Investimento

a. Títulos para negociação – Registra os títulos como propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Os depósitos Judiciais, anteriormente registrados nas rubricas do Passivo – Exigível Contingencial, foram reclassificados nas respectivas gestões no Ativo Realizável, conforme Instrução SNPC Nº 05, de 08 de setembro de 2011.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros e obrigações tributárias.

c) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro,

decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

f) Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões de reservas técnicas e fundos de planos de benefícios, das entidades de previdência complementar.

g) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 8).

NOTA 4 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa as contribuições realizadas pelas patrocinadoras e participantes para a cobertura das despesas administrativas da Entidade, sendo o percentual de contribuição estabelecido pelos consultores atuariais externos.

Conforme previsto no plano de custeio, as despesas administrativas previdenciais da Entidade são financiadas pelo Fundo Administrativo. Em caso de seu esgotamento, o Fundo Previdencial de Reversão será utilizado para custear as contribuições de patrocinadora, inclusive as contribuições referente às despesas administrativas, as quais são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial.

As despesas administrativas de investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa - Administração dos Investimentos.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

Descrição	2011	2010
Gestão Previdencial	23	8
Contribuições de Patrocinadoras	23	-
Contribuições de Participantes	-	8
Gestão Administrativa	174	103
Despesas Antecipadas	4	18
Depósito Judicial - PIS/COFINS ⁽¹⁾	170	85
Total	197	111

(1) Os depósitos judiciais, anteriormente registrados nas rubricas do Passivo – Exigível Contingencial, foram reclassificados nas respectivas gestões no Ativo Realizável, conforme Instrução SNPC nº 5, de 08 de setembro de 2011.

NOTA 6 - INVESTIMENTOS

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

a) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLIC e no Itaú Unibanco.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários ajustados aos respectivos valores de mercado:

ITAUBANK	Valor (1)					
	Custo Contábil	Categoria (2) Para Negociação	Vencimento		Total	
			Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2011	31/12/2010
Títulos Privados	20.610	20.610	-	20.610	20.610	39.713
CDB - Certificado						
Depósito Bancário	-	-	-	-	-	39.713
Letras Financeiras						
(MP 472 Inst. Fincanceira)	20.610	20.610	-	20.610	20.610	-
Fundos de Investimento						
- Não exclusivos	409.028	409.028	409.028	-	409.028	370.262
Renda Fixa	334.573	334.573	334.573	-	334.573	283.601
Renda Variável	74.455	74.455	74.455	-	74.455	86.661
Total (1)	429.638	429.638	409.028	20.610	429.638	409.975

(1) Os títulos classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador. Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor da cota do fundo na data do balanço.

Incluí, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA no montante total de R\$ 115 (R\$ 746 em 2010).

(2) Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira estão classificados na categoria "Títulos para Negociação".

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

Conforme estabelecido no artigo 6º da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balanços anuais. Além disso, no caso de transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2011 e 2010 • em milhares de Reais

NOTA 7 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	2011	2010
Gestão Previdencial ⁽¹⁾	247	266
Gestão Administrativa ⁽²⁾	114	159
Total	361	425

(1) Compreende a retenção de Imposto de Renda sobre os benefícios pagos em dezembro 2011 e 2010, cujo recolhimento é realizado pela Entidade no mês subsequente.

(2) Corresponde basicamente à provisão para pagamento de serviços prestados.

NOTA 8 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	2011	2010
Gestão Administrativa		
PIS/COFINS	175	85
Total	175	85

NOTA 9 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) Provisões Matemáticas

Por se tratar de plano de modalidade de Contribuição Definida, as provisões matemáticas correspondem ao Saldo de Contas dos participantes atualizado pela cota de dezembro de cada ano.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais e Econômicas

Dada a característica do plano (Contribuição Definida), sem componentes financeiros e atuariais necessários para a determinação das reservas matemáticas e custos do plano, as hipóteses atuariais e econômicas não são aplicáveis.

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2010	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2011
Benefícios Concedidos	25.458	5.205	30.663
Benefícios do Plano	25.458	5.205	30.663
Benefícios a Conceder	361.303	19.718	381.021
Contribuição Definida	361.303	19.718	381.021
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadoras	163.710	8.458	172.168
Saldo de Contas - Parcela Participantes	197.593	11.260	208.853
Total	386.761	24.923	411.684

NOTA 10 - FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nas respectivas gestões, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

a) Fundo Previdencial

Corresponde aos valores de contribuições das patrocinadoras, não incluídos na reserva matemática.

b) Fundo Administrativo

Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para o custeio administrativo previdencial e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas.

Descrição	Saldos em 31/12/2010	Remuneração	Constituição / (Reversão)	Saldos em 31/12/2011
Fundos Previdenciais	22.320	22	(4.642)	17.700
Fundos Administrativos	586	35	(621)	-
Total	22.906	57	(5.263)	17.700

NOTA 11 - RECLASSIFICAÇÃO PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Em atenção a Instrução SNPC N° 05 de 08 de setembro de 2011 e visando permitir a comparabilidade no Balanço Patrimonial foram efetuadas as seguintes reclassificações dos saldos em 31/12/2010, referente aos Depósitos Judiciais.

Descrição	Saldo em 2010	Reclassificação	Saldos Reclassificados
Ativo	-	85	85
Realizável (Nota 5)	-	85	85
Gestão Administrativa	-	85	85
Passivo	-	85	85
Exigível Contingencial (Nota 8)	-	85	85
Gestão Administrativa	-	85	85
Provisão	85	-	85
(-) Depósito	(85)	85	-

NOTA 12 - PARTES RELACIONADAS

As operações de partes relacionadas com o Itaú Unibanco S/A e Previtec Previdência e Tecnologia Ltda. caracterizam-se basicamente por:

Descrição	2011	2010
Ativo / (Passivo)		
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	(63)	(104)
Taxa de Administração da Carteira	(63)	(104)
Receitas / (Despesas)		
(Despesas)	(1.409)	(1.088)
Taxa de Administração da Carteira	(987)	(653)
Taxa de Gestão Previdencial	(422)	(435)

NOTA 13 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Entidade, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Sergio Guillinet Fajerman
Diretor Superintendente
CPF 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo
Contador • CRC nº 1SP114.497/O-9
CPF 859.338.648-20

Plano de Aposentadoria Itaubank

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano de Aposentadoria Itaubank da Itaubank – Sociedade de Previdência Privada, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2011.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaubank são: Iuseg Corretora de Seguros Ltda.; Itaubank Asset Management Ltda.; Banco Itaubank S.A.; Itaubank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Itaubank Comercial e Participações Ltda.; BankBoston N.A.; Associação dos Ex-Funcionários do BKB; Banco Fiat S/A; Banco Itaú BBA S.A.; Banco Itauleasing S.A.; FIC Promotora de Vendas Ltda.; Fina Promoção e Serviços S/A; Fundação Itaú Social; Fundação Itaú Unibanco Clube; Fundação Saúde Itaú; Itaú Corretora de Valores S/A; Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Itaú Gestão de Ativos S.A.; Itaú Vida e Previdência S.A.; Itaú XI Seguros Corporativos S.A.; Itausa-Investimentos Itaú S/A; Itausa Export S/A; Pró Imóvel Promotora Ltda.; Banco Itaucred Financiamentos S.A.; Finaustria Ass., Adm. e Serviços de Crédito e Participações S.A.; Itaú Unibanco Holding S.A.; Provar Negócios de Varejo Ltda.; FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito Financiamento e Investimento; Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento; Itaú Seguros S/A; Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.; Banco Itaucard S.A.; Itaú Unibanco S/A..

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Itaubank – Sociedade de Previdência Privada aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaubank.

O Plano de Aposentadoria Itaubank da Itaubank – Sociedade de Previdência Privada encontra-se em extinção desde 01/09/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 710, de 16 de setembro de 2010.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2011
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	2.063
Idade média (em anos)	41,6
Tempo de serviço médio (em anos)	11,7
Participantes em aguardo de benefício proporcional (1)	
Número	994

Benefícios Concedidos	31/10/2011
Número de aposentados válidos	98
Número de aposentados inválidos	2
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	-
Número de pensionistas (grupos familiares)	-

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Aposentadoria Itaubank estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro: Capitalização
- Métodos Atuariais: Capitalização Financeira

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da Itaubank – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social é de R\$ 429.384.210,55.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Itaubank – Sociedade de Previdência Privada.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e dos Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	411.684.310,57
Provisões Matemáticas	411.684.310,57
Benefícios Concedidos	30.663.057,34
Contribuição Definida	30.663.057,34
Saldo de Conta de Assistidos	30.663.057,34
Benefícios a Conceder	381.021.253,23
Contribuição Definida	381.021.253,23
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores	172.168.521,78
Saldo de Contas – Parcela Participantes	208.852.731,45
Fundos	17.699.899,98
Fundo Previdencial	17.699.899,98

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão que, de acordo com o regulamento do Plano de Aposentadoria Itaubank, é constituído pelas parcelas do Saldo da Conta do Participante que não forem destinadas ao pagamento de benefícios e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva geral ou outra destinação prevista no plano de custeio, baseado no Parecer Atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

V – Plano de Custeio

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2012, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 3,34% da folha de salários dos participantes do plano, sendo 3,20% referente às contribuições normais do plano e 0,14% referente às contribuições especiais.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão contribuir em 2012 com 0,50% da folha de salários dos participantes do plano para cobertura das despesas administrativas.

O Fundo de Reversão, conforme permite o Regulamento do Plano de Aposentadoria Itaubank, será utilizado para custear as contribuições de patrocinadora, inclusive as contribuições referentes às despesas administrativas. Assim, ao longo do ano de 2012, as patrocinadoras não efetuarão contribuições para a Itaubank – Sociedade de Previdência Privada enquanto houver recursos suficientes no Fundo Previdencial de Reversão, conforme deliberação do Conselho Deliberativo em reunião de 30/11/2011.

Participantes

As contribuições básicas e suplementares dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 31/10/2011 em 2,64% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Autopatrocina

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios e da despesa administrativa.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaubank da Itaubank – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2012.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Monica Teixeira de Andrade
MIBA nº 1117

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
ITAUBANK - Sociedade de Previdência Privada

Examinamos as demonstrações contábeis da ITAUBANK - Sociedade de Previdência Privada ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por

fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira ITAUBANK - Sociedade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2011, e o desempenho de suas operações para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

São Paulo, 7 de março de 2012.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC nº 2SP000160/O-5

Maria José de Mula Cury

Contadora • CRC nº 1SP192785/O-4

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2011, baseados no parecer atuarial da Tower Watson Consultoria Ltda. e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Itaubank em 31.12.2011, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 9 de março de 2012.

Leila Cristiane Barboza Braga de Melo

Presidente

Cláudio José Coutinho Arromatte

Conselheiro

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2011, com base nos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial Towers Watson Consultoria Ltda. e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Deliberativo da Itaubank - Sociedade de Previdência Privada ("Itaubank"), deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Itaubank e do Plano por ela administrado em 31.12.2011.

São Paulo (SP), 20 de março de 2012.

Oswaldo do Nascimento

Presidente

Carlos Eduardo Monico

Conselheiro

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2011 dos planos administrados pela Itaubank.

1. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3792, de 24 de setembro de 2009:

A posição de diversificação dos recursos garantidores de 31/12/11 e de 31/12/10 era a seguinte:

Descrição	Limite Máximo (%) (1)	Dezembro/2011					Dezembro/2010		
		Conserv.	Moderado	Arrojado	Ultra	Total R\$ milhões	%	Total R\$ milhões	%
Renda Fixa	100	102,3	184,5	37,9	30,4	355,1	82,7%	323,4	78,9%
CDB		-	-	-	-	-	0,0%	39,8	9,7%
Letra Financeira		4,1	12,4	3,1	1,0	20,6			
Fdo. Endurance MM		16,4	41,9	14,4	3,5	76,2	17,7%	76,9	18,8%
Fdo. Constitucion RFFI		3,3	9,3	2,9	-	15,5		-	
Fdo. Reliant MM		3,9	13,8	3,5	-	21,2		-	
Fdo. Intrepid MM		1,7	6,9	2,3	-	10,9	2,5%	7,6	1,9%
Fdo. Republic RF		72,9	100,2	11,7	25,9	210,7	49,0%	199,1	48,6%
Renda Variável de ações	50	8,3	46,0	20,2	-	74,5	17,3%	86,6	21,1%
	50	8,3	46,0	20,2	-	74,5	17,3%	86,6	21,1%
Total	100	110,6	230,5	58,1	30,4	429,6	100,0%	410,0	100,0%

(1) Definido na legislação em vigor e na política de investimentos de 2011 a 2015 e legislação vigente Res. CMN 3792/09.

2. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2011 dos investimentos por segmento e os respectivos índice de referência:

Não há meta atuarial a ser atingida em razão do plano se caracterizar de modalidade contribuição definida e que as aplicações são efetuadas em conformidade com o perfil de investimentos escolhido por cada participante.

O índice de referência para a performance dos investimentos é o CDI para Renda Fixa e Ibovespa para Renda Variável.

Abaixo apresentamos a rentabilidade dos investimentos e sua performance:

Segmento	% de alocação	dez/11 Nominal	Índice de Referência	Performance em relação IBOVESPA	CDI
Renda Fixa	82,7	12,16	11,59	0,51	-
Renda Variável	17,3	(14,87)	(18,12)	3,97	(20,03)
Rentabilidade Total (*)	100	6,22	6,45	(0,22)	

(*) Índice de referência composto proporcional ao percentual de alocação

3. Gestão dos Investimentos

Os investimentos da Itaubank são geridos somente pelo Itaú Unibanco.

4. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792 de 24.09.2009:

Não há desenquadramentos.

5. Apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2011:

Em R\$ milhões

Descrição	Dezembro/2011	Dezembro/2010	Variação%
Despesas Administrativas	(2,1)	(1,4)	49,7%
1. Administração Previdencial	(1,0)	(0,7)	37,4%
Serviços de Terceiros	(0,8)	(0,6)	31,5%
Despesas Gerais	(0,2)	(0,1)	51,4%
2. Administração dos Investimentos	(1,1)	(0,7)	62,2%
Serviços de Terceiros	(1,1)	(0,1)	1.037,2%
Despesas Gerais	-	(0,6)	-
Contingências (PIS/COFINS)	(0,0)	-	-

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2011 do Plano de Benefícios Itaubank e Plano de Gestão Administrativa.

1. Índice de Referência do Plano

Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100%	DI-CETIP	0%

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Alvo			
	Mínimo	Máximo	Plano de Aposentadoria	PGA
Renda Fixa	37%	100%	80,00%	100,00%
Renda Variável	0%	50%	20,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0%	10%	0,00%	0,00%
Investimentos Exterior	0%	3%	0,00%	0,00%
Imóveis	0%	0%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	0%	0%	0,00%	0,00%

4. Derivativos

O Plano pode realizar operações com derivativos, desde que observadas as condições estabelecidas na Res. CMN 3792/2009

5. Perfil de Investimentos

O Plano Itaubank oferece aos participantes a possibilidade de diversificação de seus investimentos de acordo com sua disposição em assumir riscos. Os perfis não constituem planos distintos, para efeito de enquadramento aos limites estabelecidos na legislação em vigor deve ser considerado o total de recursos da Entidade.

Perfil	% de Alocação	
	Renda Fixa	Renda Variável
Ultraconservador	100%	0%
Conservador	85% a 100%	0% a 15%
Moderado	70% a 90%	10% a 30%
Arrojado	50% a 80%	20% a 50%

6. Referência de Rentabilidade

A referência de rentabilidade, para o segmento de Renda Variável, será igual à variação do índice Ibovespa fechamento. Para os demais segmentos será igual ao índice de referência do plano DI-CETIP.

7. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação a referência de rentabilidade, carteiras e limites de risco estabelecidos.

8. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Instituição e experiência	Rentabilidade Histórica Auferida
Filosofia de atuação	Riscos Incorridos
Análise legal	Custos
Inexistência de Conflito de Interesses	Total de Recursos Administrados
Sistemas e Processos	Distribuição do retorno diferencial

9. Participação em Assembléias de Acionistas

9.1 Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5%	Capital Total: 10%	Recursos Garantidores: 4%
---------------------	--------------------	---------------------------

10. Cenário Macroeconômico, Responsabilidade Socioambiental, Observações e Justificativas

10.1. Cenário Macroeconômico

As decisões de alocação são definidas bimestralmente por um comitê formado por especialistas onde são definidos os cenários macro-econômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista).

São projetados valores para diversos fatores de risco, que são utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos.

10.2. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Diante do quadro de degradação ambiental do planeta, consideramos fundamental avaliar os impactos sobre o meio ambiente, não só para o êxito do crescimento empresarial, mas como variável decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável e a prevenção dos riscos à saúde humana.

Política de Investimentos - 2012

A política de Investimentos para o período de 2012 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em Nov/2011.

Abaixo demonstramos os limites de alocação:

Segmento	Limites Resolução CMN 3.792 /09 (%)	ITAUBANK			PGA		
		Limites (%)	Alocação Alvo %	Índice de Referência	Limites %	Alocação Alvo %	Índice de Referência
Renda Fixa	100	100	78,8	CDI	100	100	CDI
Renda Variável	70	25	21,2	Ibovespa	50	0	Ibovespa
Investimentos Estruturados	20	10	0	CDI	10	0	CDI
Investimentos no Exterior	10	3	0	CDI	3	0	CDI
Imóveis	8	0	0		0	0	
Operações com Participantes	15	0	0		0	0	

www.itaubankprev.com.br

ItauBank

São Paulo (SP)

Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 707
Torre Eudoro Villela, 4º andar – Jabaquara – CEP 04344-902
São Paulo – SP